ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1940 N.º 6355

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

E' de Roma que se anuncia a iminencia de um grande ataque em forma da Alemanha sobre as ilhas da Grã-Bretanha. Goering teria confirmado que os preparativos estão concluidos.

O criterio simplista dos espectadores deste grande quadro belico—que excederá quanto a imaginação dos novelistas da guerra poderia conceber—não compreende como uma acção desta envergadura seja previamente anunciada. O que os factos passados demonstram e aliás a rudimentar inteligencia pode prever, é que tudo quanto se premedita, seja de que parte beligerante fôr, se reveste do sigilo mais fechado.

Anunciar uma operação desta natureza, embora não se diga o dia e a hora—parece inconcebivel.

Assim, estas noticias destinam-se a perder-se no campo, aliás bem largo, do credito dos povos, não insensiveis a estas calamidades.

Quanto á Inglaterra—tanto tem esperado pela invasão, e tão aparentemente tranquila se mostra, que chega a parecer que a deseja, para que «se acabe com isto depressa».

■

Tambem em Luanda existe uma capelinha de Nossa Senhora da Nazaré. Manuel de Rezende do «Mundo Português» relembra:

«Senhora da Nazaré,
capelinha á beira-mar;
percam os homens a Fé
que no subir da maré
recebe as preces do mar»

Esta capelinha, cujo orago de Nossa Senhora está ligado á invocação do Santo Antonio, foi restaurada ha pouco, realizando-se nela uma romaria e arraial á maneira pitoresca da metropole, festa a que assistiu o sr. Presidente da Republica, então em Angola.

A Senhora da Nazaré e Santo Antonio eram os padroeiros dos trabalhadores portugueses do Congo e Angola nos seculos velhos. Na «Historia de Angola» vem nomeada com o prestigio de um templo de fé militar, no seculo XVII.

Será esta capelinha o prolongamento da devoção piscatoria e marinheira da Senhora da Nazaré, da Estremadura, embalada de lendas e eternamente roqueira?

■

Em serviços de assistencia, Lisbca tem ainda muito que aprender com o que se faz lá fora. Embora tenhamos auto-macas que, rapidamente se deslocam ao local, onde se deu um acidente, a sua velocidade nem sempre consegue vencer a morte, num caso de urgencia. E' frequente, no final do noticiario tragico encontrar esta linhas desoladoras: «a vitima chegou já morta ao hospital».

Como diminuir esta percentagem fatal? Com ambulancias, que transportassem medicos e enfermeiros que, na propria casa do doente, ou no sitio do sinistro, operassem e tratassem o individuo, salvando-o a tempo. Isto que é comezinho—não se faz ainda em Portugal. Por falta de verba? Por todas as razões—menos essa, certamente!

■

A vila de D. Leonor, ou seja a cidade das Caldas da Rainha, entra em festas comemorativas dos Centenarios, e que vão de 11 de agosto a 15 de setembro.

Exposição notavel, concertos, espectaculos de alarde, corteios, concursos, exibições folcloricas constituem parcelas de um programa que honra a provincia da Estremadura.

Caldas da Rainha—cidade de ha pouco mais de uma dezena de anos—mantem uma actividade assombrosa. Não descansa nem se satisfaz com a obra realizada. Vive em crescente anseio de progresso, e constitue um exemplo magnifico para cidades e vilas, de glorioso passado, e que se contentam em viver á sombra dele.

Amanhã

«Este discurso deverá ser reflectido e discutido por todas as nações».

O dr. Funk, ministro da Economia do Reich, num recente discurso, ocupa-se da nova ordem europeia, consoante a maneira de ver da Alemanha e da Italia, caso a vitoria lhes vá parar ás mãos. Foi posta de parte a ideia duma União Economica Europeia, bem como a dos Estados Unidos da Europa, visto preferir-se dar aos vencedores um poder de organização e fiscalização que lhes facilite um «alto dominio» sobre os outros povos. Muito se falou e por largo tempo na «justa paz» destinada a corrigir quanto o Tratado de Versailles deixou informe, arbitrario e anarquico.

A que distancia vamos, pois, ficar dessa aspiração que animou a propaganda e a luta de fascistas e nazistas contra os aliados?

Embora o dr. Funk haja apresentado sómente um bosquejo, as linhas gerais duma obra sujeita a muitissimos retoques, aparece claro quanto a Alemanha e a Italia trabalham para situar-se numa posição de destaque que faça delas os suportes e as cupulas da nova Europa.

Achamo-nos, portanto, em marcha para alguma cousa que transformará o eixo Roma-Berlim em eixo da Terra?

Formulamos esta pregunta com a maior timidez, visto versarmos uma materia ainda no estado de «nebulosa», envolta em profundas incertezas, visto não ser ainda averiguado quem colherá a palma da vitoria.

A Inglaterra não oculta o seu desejo de regular federativamente o mapa da Europa, por entender que a existencia de fronteiras rigidas determina o receio, a desconfiança de que o vizinho é forçosamente o inimigo — fonte de tantissimas guerras.

Hitler, por mais duma vez, bradou, diante dos auditorios que delirantemente o aplaudiam:

— Queremos estabelecer, nos seus verdadeiros fundamentos, a paz, a ordem e a justiça.

Podemos afirmar, sem temer qualquer desmentido, que, emquanto houver uma injustiça, não existe maneira de impedir o protesto e a revolta.

Porque se ergueu a Alemanha contra o que ela apelida de *diktat* de Versailles?

Por se considerar vitima da lei cruel do vencedor.

Pretenderá ela incorrer na mesma acusação?

A experiencia do passado, de que extraiu belos ensinamentos, encaminha-a noutra direcção. Leo Frebonius refere-se ao racionalismo francês, ao realismo inglês e ao materialismo americano, atribuindo-lhes a ambição de cingir os continentes, a-fim de os explorarem como mestres e senhores.

Que reserva para a Alemanha?

A formação da economia universal, apoiada numa cultura humanista que garanta aos valores espirituais a sua total e benefica influencia. E' certo que o dr. Funk não estende as vistas para tão longe, mas nem por isso deixa de ser exacto que ele, com o desejo de liquidar as democracias, se orienta, seguindo as largas estradas que levam a toda a parte. Convem não nos olvidarmos de que a lei do mais forte é operante e nunca inoperante. Quem esmaga o seu inimigo vai fatalmente além do espaço geografico que a força lhe concedeu.

A vitoria é insaciavel como o orgulho é intolerante.

Como será resolvido, por exemplo, o problema das materias primas?

Serão proporcionadas á preparação industrial e ás necessidades de cada um ou haverá um «centro» de destribuição, encarregado de tão delicado serviço?

Seja como seja, o que se recomenda como aceitavel e razoavel vem a ser isto — evitar que se constitua um privilegio de A contra B.

Quanto ao ouro, na posse da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos, adoptar-se-ão medidas, ainda mal alinhavadas, para que ele perca a sua velha e prestigiosa hegemonia

Tomar para base da moeda o trabalho e a riqueza, eis uma especie de *double emploi*, dado que o ouro, desde que se subtraia ás especulações tenebrosas, aos delirios da plutocracia, nada mais encerra que valores nacionais e produtivos.

Não é demais acentuar... Um dos instrumentos diplomaticos e politicos mais transcendentes deste ciclo tragico e conturbado da Europa é sem duvida o Tratado de Amizade e Não-Agressão celebrado entre Portugal e Espanha, ao qual foi adicionado ha quatro dias um Protocolo.

Não apenas a Imprensa espanhola, mas a de outros países, nas referencias que a nós chegam, são unanimes em reconhecer a aliança internacional daquele instrumento diplomatico, que «não se confina a dois países».

— Aqui, não...

Aqui—a Peninsula—não se deixará queimar na fogueira. Ficará como «porto aberto, valvula de segurança, perpetua terra de promissão.

E' da parte final do Protocolo que resulta a tranquilidade, mesmo a confiança, que o Tratado espalhou pelo mundo. E assim se pode sintetizar, com nitidez —Portugal e Espanha não têm com terceiros Estados ou Partes contractantes quaisquer convenios, tratados ou obrigações, que se oponham ao que está estipulado no Tratado entre os dois países peninsulares.

Raras vezes no mundo se deu uma garantia desta natureza no proprio corpo de um instrumento diplomatico.

■

Relembrando a frase do sr. dr. Oliveira Salazar «em paz, embora, não deixaremos de pagar a nossa contribuição de guerra», e confiando nas qualidades de visão e previsão do Chefe do Governo Português—escreve o «Diario de Luanda»:

«Aqui mesmo, em Angola—como de resto em todos os outros territorios do Ultramar—não escapamos a essa contribuição. Os fenómenos são semelhantes, quasi diriamos os mesmos. Fecharam-se alguns dos mais importantes mercados do norte da Europa, para o milho e para as oleaginosas; a exportação de sisal para o qual tinhamos mercado seguro, é impossivel; o café atravessa uma crise como não há memoria de outra igual, e a própria exportação para a Metropole, por motivo da falta de navegação estrangeira, faz-se com dificuldade tremendas que reperesentam prejuizos muito de considerar para os exportadores».

Quem nega que seja verdadeiro este quadro? Mas quem se atreverá, conhecedor do que se passa pelas colonias, dominios e parcelas de imperio de outros países, a considerar que esta situação é desesperada e que ela constitue uma contribuição superior ás nossas forças e capaz de lutar com as forças do destino?

■

Mario Domingues começou agora a escrever a historia de Jesus. Intitula-se «Jesus e a sua vida maravilhosa». E' uma obra seria, profunda, de grande elevação espiritual, em que o autor, com um estilo admiravel, duma fluencia extraordinaria, nos oferece, palpitante de realidade e de beleza, a doce e sacrificada existencia do Nazareno. Mario Domingues conta-a como um romance, sem nada alterar, porém, da sua graça religiosa, conseguindo, por vezes, fundir o sonho com a realidade, num encanto verbal que o afirma, incontestavelmente, um prosador de extraordinarios recursos. Estamos na presença, pelo que podemos avaliar, nos dois primeiros fasciculos já publicados, cujo texto é profusamente ilustrado por João Carlos, duma obra de singular relevo, que vai marcar um lugar brilhantissimo nas letras portuguesas.

■

A proposito da limpeza dos predios, escreve-nos um nosso leitor preguntando porque motivo a Camara Municipal não exige que os senhorios beneficiem o interior dos mesmos. E argumenta, dizendo que ha em Lisboa, casas, com inquilinos veneraveis e sem recursos, vivendo pouco menos que entre ruinas. Certamente deve haver nisto a sua pontinha de exagero, no entanto, a reclamação é para considerar.

Teatros e cinemas

O recital dos Sakharoff no Jardim Colonial

A secção colonial da Exposição do Mundo Português dispõe dum magnifico recinto para espectaculos ao ar livre, onde se têm realizado já algumas festas interessantes, que acreditam o espirito de iniciativa e de organização do seu director, o capitão Henrique Galvão, e têm constituido um autentico exito de publico, ainda não igualado, ao que supomos, por quaisquer outras manifestações espectaculares levadas a efeito dentro do recinto da Exposição.

Ontem exibiram-se ali os bailarinos Sakharoff, num recital de despedida que deixou na numerosa assistencia agradaveis impressões. Do programa fazia parte, além dalgumas danças a que já tivemos ocasião de referir-nos, a primeira exibição duma «Habanera» de Halffter, que Alexandre Sakharoff ensaiou em Lisboa e onde pôs á prova, mais uma vez, os seus admiraveis dotes de imaginação. Clotilde Sakharoff voltou a encantar-nos com a sua arte maravilhosa, procurando atitudes e movimentos duma beleza plastica inigualavel para traduzir e comentar em ritmos coreograficos a essencia musical.

Admirámo-la, mais do que nunca, no «Poema primaveril» de Krug, duma deliciosa ingenuidade bucolica: no «Nocturno» de Fauré, de tão profunda emoção plastica; na «Bailarina de Delfos», perfeita de evocação arcaica, e nesse encantador «Prélude à l'après-midi d'un faune», que rescende um aroma voluptuoso de flores silvestres.

A noite, a magia da luz e o ambiente musical completaram o quadro.—N. L.

Atrás do reposteiro

Começaram hoje os ensaios da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que na proxima semana inicia a sua «tournée» pelas praias e termas do país, devendo apresentar-se num dos teatros de Lisboa, no proximo mês de setembro.

—No espectaculo que se realiza no dia 14, no Coliseu, comemorativo do cinquentenario daquela casa de espectaculos, além da participação dos artistas portugueses, colaboram todas as notabilidades estrangeiras actualmente entre nós. A organização deste espectaculo foi confiada a Erico Braga.

—Foi fixada para amanhã, em três sessões, a estreia, no Maria Vitoria, da revista em um acto e treze quadros *Berimbau*, de Amadeu do Vale, Anibal Nazaré e Xavier de Magalhães.

—Depois de melindrosa intervenção cirurgica a que foi submetido numa casa de saude de Lisboa, recolheu hoje á sua residencia o actor Assis Pacheco.

—A direcção dos «Artistas Unidos da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro», prossegue nas suas negociações para a realização da sua proxima «tournée».

—A actriz-empresaria Maria Matos, na sua passagem pelo Politeama, deve repôr uma farsa do seu repertorio, cujo protagonista será desempenhado pelo actor Silvestre Alegrim.

—Estão já a trabalhar na fantasia que deve representar-se no Teatro da Exposição os escritores Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila.

—No dia 18 do corrente o Teatro do Povo termina a sua actual digressão pelo Algarve, passando de novo para o Alentejo, onde se estreará em Salvada, no concelho de Beja.

—Noticias do Rio de Janeiro dizem que o actor Nascimento Fernandes embarcará dali para Lisboa por todo o mês de setembro.

—Foi já aprovada pela censura a revista *Toma lá cerejas!*, de Fernando Santos e Lourenço Rodrigues.

—Durante este mês estrear-se-ão, no Grande Casino de Espinho, contratadas por Armando Crespo, varias atracções e variedades portuguesas e estrangeiras.

«Pão Nosso...»

No Eden vai entrar na 4.ª semana o filme português «Pão Nosso...», facto que merece ser sublinhado por se tratar duma produção realmente nacional, e mais que nacional, regional, focando uma provincia que estava inedita na tela, o Alentejo, de tão rico folclore, canções e bailes, tipos e costumes, arquitectura e paisagem.

VIDA DESPORTIVA

BASKET

O Benfica, campeão de Lisboa

A final do campeonato regional de «basket», realizou-se ontem, á noite, no campo do Ateneu, tendo o jogo sido presenciado por assistencia numerosa que deve constituir «record», na presente epoca. Benfica e Lisgás, as duas «équipes» mais regulares deste campeonato, fizeram uma partida admiravel, desenvolvendo um jogo cheio de beleza e de emoção.

Foi uma verdadeira partida de campeonato em que os dois grupos lutaram de igual para igual. Inicialmente o Lisgás demonstrou possuir melhor conjunto, evidenciando amplo entendimento entre os dois sectores e muita precisão nos passes de unidade para unidade.

O Benfica actuou á base da energia, mas qualquer dos grupos jogou cautelosamente nos primeiros lances, com imprecisão nos lançamentos.

Os grupos alinharam assim:

Benfica—Homero, Almasqué, Paula Bastos, Sebastião, Julio Morais; suplentes, Peixoto e Marques.

Lisgás—Cabral, Vicente, Parada, Neves, Barbosa; suplentes, Filipe e Ernesto.

O Lisgás abriu a contagem com um lance livre e os «encarnados» igualaram de seguida, mas os rapazes da Boavista obtiveram uma «cêsta», passando á posição de vencedores, por 3-11.

Quando o Lisgás perdia por 4-5, a «équipe» do Benfica começou a melhorar gradualmente, e com um pouco de felicidade nos lançamentos, chegou ao intervalo a ganhar, por 15-4.

Os lances finais deste primeiro tempo pareciam ter ditado a sorte do jogo, porque nos ultimos cinco minutos o Lisgás revelou certa desorientação, perante a impetuosidade do adversario.

A segunda parte foi particularmente brilhante, porque os grupos revelaram equilibrio de forças. O Benfica, com a marcação de três «cêstas», consolidou a sua posição; e o adversario continuou a denunciar infelicidade na conclusão das jogadas.

Depois Joaquim Barbosa obteve a primeira «cesta» deste tempo, e, então quando o marcador estava em 7-2, o Lisgás começou a melhorar a pontuação. A partir desta altura registaram-se as seguintes oscilações na marcação: 9-12, 11-21, 13-21, 13-23, 15-23, 17-24, 19-24 e 19-26.

O Lisgás conseguiu assim atenuar a diferença, mas o Benfica não se deixou surpreender, marcando quasi que alternadamente. Esta reacção do Lisgás, nos momentos decisivos, podia ter levado o grupo á vitoria se os atacantes tivessem tido mais felicidade nos lançamentos anteriores. Desnecessariamente remataram muitas vezes a distancia que não era de aconselhar, quando a progressão no terreno estava mais indicada.

Eis a marcação nos ultimos cinco minutos: 21-26, 22-26, 22-28, 24-28, 24-30 e 26-30. Para o Lisgás ter igualado seria preciso apenas a realização de duas «cestas». Manuel Domingues fez uma excelente arbitragem.

Em sintese, pode dizer-se que a partida foi muito correcta e que o Benfica ganhou com brilhantismo, batendo um adversario que tecnicamente foi por vezes superior.

CICLISMO

Festival Gil Moreira

Tudo se conjuga para que resulte brilhante e cheio de interesse o festival de homenagem ao apreciado atleta, dirigente e critico de ciclismo, Abilio Gil Moreira, que se efectua no proximo dia 4, pelas 15 e 30, no Estadio do Lumiar.

São em numero elevado as inscrições já registadas de atletas comparticipantes, que representam os nossos principais clubes da especialidade e outros que, embora ocupando posição mais modesta, não quiseram deixar de colaborar em tão simpatica iniciativa.

Na prova de «2 horas á americana», que é sem duvida a mais importante e emotiva do programa, acabam de ser feitas as inscrições seguintes: Jorge Pereira e Caetano de Oliveira, pelos Tabacos; Aristides Martins e Joaquim de Sousa, Pais Cabral e José Braz, pelo Campo de Ourique; Eduardo Lopes e Joaquim Fernandes, Aguiar da Cunha e Cabrita Mealha, pelo Benfica.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Insignia desportiva para dirigentes

Os dirigentes da «Mocidade Portuguesa» srs. capitães Freire de Meneses e Veiga Cardoso, tenentes Raul de Castro, Miranda da Costa, e Campos de Andrade, Leonel Ribeiro e dr. José Ayala Boto, professores liceais de educação fisica, Ludgero de Carvalho, José Jorge Teixeira e Mario Luiz Pistachini, prestaram esta manhã, no campo das Salesias, provas para a aquisição da «insignia desportiva» para dirigentes da «Mocidade Portuguesa».

Todos os concorrentes conseguiram as «marcas» estabelecidas nas varias provas, 60 metros, peso, disco, altura e comprimento, trepar uma corda de cinco metros, e tiro ao alvo.

PELOS CLUBES

Homenagem ao Benfica

Diniz Salgado, o reporter fotografico do nosso jornal, colheu varios instantaneos do banquete de homenagem promovido pelo Benfica aos seus atletas, que se encontram em exposição na casa . C. Alvarez.

NO CASINO ESTORIL

O grande cantor classico Sampaio Brandão e As Tardes Elegantes

Hoje á noite e em Fim de Festa, a seguir ao filme «Quero viver na lua», apresenta-se no Casino Estoril o grande cantor internacional, Sampaio Brandão, num recital escolhido.

Sampaio Brandão que tem cantado em Paris, na Alemanha, Belgica, Suiça e na America, já cantou em Lisboa, em 1935, sempre com geral aplauso.

Amanhã, o Casino inicia nesta época de verão as tradicionais Tardes Elegantes, das sextas-feiras, tão apreciadas pela nossa sociedade mundana e tão grandemente concorridas, sob a organização de Anibal Contreiras.

O interesse que estas Tardes Elegantes despertam avalia-se bem pelo grande numero de marcações já feitas.

Nelas ha os habituais Concursos, distribuição de brindes, variedades e sempre surpresas interessantes.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Santa Marta pedem-nos a publicação do seguinte:

«No sentido de esclarecer os interessados no comercio de carne de porco e derivados, estes serviços fazem saber que têm sido processados comerciantes por venderem aquele artigo ao retalhista a preços superiores aos que pelo organismo competente foram considerados justos e que se transcrevem:

Chouriço, 12$50; Toucinho gordo, 6$50; Toucinho entremeado, 7$20; Banha, 6$80».

—Estão a ser levantados processos a quatro comerciantes por especulação na venda de toucinho e banha.

LIVROS

A LIVRARIA BERTRAND, a mais antiga do País, Rua Garrett, 73-75—Lisboa, remete pelo correio, á cobrança, todos os livros que lhe sejam pedidos, nacionais ou estrangeiros.

Livros novos

Serás Rainha, de Mary Love.

A autora é um nome consagrado da chamada, impropriamente, literatura feminina. Conhecendo muito bem toda a mecanica da alma da mulher, Mary Love dá-nos sempre, nos seus livros, um romance vivo, vibrante e humano. Neste «Serás Rainha», ha como que uma predestinação. A figura principal é adoravel. Nem todos os sonhos de amor e felicidade ficam áquem da realidade. Não se julga, porém, que esse triunfo é facil. Quantos sacrificios e quantos acasos ele não exige? Mary Love atinge neste romance, num prodigio de qualidades brilhantes, a classificação duma grande escritora—terna, delicada, sensivel, mas tambem empolgant, que consegue comover, intrigar, sem nunca perder o fio da sua historia, dando-lhe em cada capitulo uma sensação imprevista de teatro. «Serás Rainha» foi editado pela livraria Guimarães.

Rocambole, de Ponson du Terrail

O leitor encontra neste romance tudo quanto a sua imaginação, por mais ardente que seja, pode exigir. Ponson du Terrail deu-nos, com antecipação, um verdadeiro filme de aventuras que, embora tipico para a sua epoca, ainda hoje se lê, com interesse, tão vivas são as suas imagens. Foram agora publicados mais dois da obra. Livraria Guimarães.

Junta de freguesia de S. Tiago

A partir de hoje, está patente ao publico, ás segundas, quartas e sextas, das 15 ás 20, na sede da junta de freguesia de S. Tiago, no largo dos Loios, n.º 4, 1.º, a biblioteca municipal itinerante, n.º 7.

CARTAZ

TEATROS

POLITEAMA — A's 21 e 45 — «O Costa do Castelo»
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «Bailarico».

CINEMAS

SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Amadores Fotográficos

As encomendas entregues até ás 13 horas aprontam-se no mesmo dia.
Preços das copias:

4 × 6 1/2	$40
6 × 9	$50
6 1/2 × 11	$70

Descontos especiais para grandes encomendas e revendores.
Revelagem grátis dos rôlos por nós fornecidos.
Usai peliculas **«SPOCHROM»**, elas são as melhores
Pedidos á **FOTO ACHILLES**—Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

No **POLITEAMA**
Prefaz hoje. ás 21 e 45 horas
34 REPRESENTAÇÕES
A hilariante, engraçadissima e super-comica comedia das 2 mil gargalhadas
O COSTA DO CASTELO
Triunfo formidavel de MARIA MATOS e de toda a sua companhia
PREÇOS POPULARISSIMOS

Maria Victoria
DEPOIS DE AMANHÃ
3 — Sessões populares — 3
21, 22 e 15 e 23 e 30 horas
Estreia da nova revista
BERIMBAU
PREÇOS POPULARISSIMOS

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — 9.ª semana de exibição
João Ratão
Um filme de **Jorge Brun de Canto.** Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas**
A 1.ª Travessia do Atlantico Sul
Preços de verão.

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Não o levarás contigo
Quem com ferro mata...
Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
Uma nação em marcha
MEIA NOITE
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX — Telef. 9650 — A's 21 e 15
O misterio do cabaré
Miss Long em Holywood

Pavilhão Português
Dois garotos endiabrados
Parada maravilhosa
No Palco: **M. Rubi, Los Gitanos** e **Adelina Ramos**

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
3.ª semana
PAO NOSSO
Realização de **Armando Miranda;** com **Leonor de Eça, Antonio Sousa, Paiva Raposo, Luiza Menaiie,** etc.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Preços populares
A Fortaleza de Varsovia
com Lucie Hoflich
Escandalo na sociedade
com Gary Cooper
Balcão e Platéa: 2$00 e 3$00.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
No Salão e no Terraço:
Por detrás das grades
As ferias de Blondie

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21
Preços de verão
TRADER HORN
O cabeçudo das trincheiras

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Quero viver na lua
com Merle Oberon

VARIEDADES
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
A grande revista da multidões
BAILARICO
com preços para todas as bolsas:
Poltronas de 12$50; Cadeiras, 9$00; Balções, 5$00, 7$50 e 10$00 e **Geral a 4$00**

Vida musical

Sampaio Brandão, no Estoril

A tantos de abril de 1935—depois de varias outras apresentações, encheu-se o Teatro Nacional para ouvir Sampaio Brandão num programa inteiro, coroado do mais lisongeiro exito. A breve trecho, o estrangeiro tomava conta do nosso ilustre compatriota, que conseguiu triunfar em meios onde a competição é quasi proibitiva. Quere isto dizer que há muitos bons cantores, e que a arte do canto seja facilmente acessivel a todos os que têm condições vocais e artisticas? Longe disso. Mas todos os que vencem as dificuldades convergem para os grandes centros; e em tudo a lei da vida é esforço, rivalidade, luta, trabalho.

Pois Sampaio Brandão, que triunfou sem sofisma e está em plena posse da sua lindissima arte, tendo cantado nestas ultimas temporadas ao lado de Yvette Guilbert, gloria da canção francesa, e colaborado em programas teatrais e musicais com Sacha Guitry, e artistas celebres da «Comedie Fraiçaise», deve atrair hoje ao seu anunciado concerto no Casino do Estoril um escolhido e numeroso publico. No programa desta noite, figuram paginas de Schubert, Fauré, Dupare, J. Nin, L. Freitas Branco, etc., todos momentos de garantido encanto, que, esperamos, serão apreciados conforme merecem, a bem da arte e dos artistas que engrandecem a nação.

NA LEGAÇÃO DE ITALIA

Individualidades portuguesas condecoradas

O sr. ministro de Italia ofereceu hoje, no Palacio da legação, um almoço em honra das entidades portuguesas que têm conduzido as negociações comerciais luso-italianas.

Antes do almoço, aquele diplomata entregou, em nome do seu governo, a grã-cruz da Corôa de Italia ao sr. conde de Tovar, director geral das Questões Economicas do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e outros graus da referida ordem aos srs. dr. Paula Brito e Sainte Marie de Morais, daquele Ministerio e drs. Luiz Supico Pinto e Calado Pessoa, do Banco de Portugal.

Assistiram ao acto os srs. Cosmelli, ex-ministro da Italia na União Sul-Africana, que regressa ao seu país, Joaquim Paço de Arcos e dr. Norton de Matos, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e pessoal superior da legação de Italia.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Ontem, ao fim da tarde, quando o sr. José de Melo Falcão Trigoso, de 55 anos, residente no Campo 28 de Maio, 4, examinava uma espingarda caçadeira na sua residencia, esta disparou-se, indo a bala alojar-se-lhe no peito, pelo que teve morte instantanea.

O sr. José de Melo Falcão Trigoso exerceu varios cargos publicos, entre os quaise o de tesoureiro da Inspecção Geral das Industrias de Comercio Agricolas.

A Policia de Segurança comunicou o caso á P. I. C.

EMPREGADO INFIEL

A P. I. C. procura descobrir o paradeiro de José Neto da Cruz, que desapareceu com a quantia de 5.000$00, verba que fôra encarregado de ir levantar a uma casa bancaria, por meio de cheque, pelo seu patrão sr. José Armanth, residente na rua dos Fanqueiros, 106, 1.º.

PROFESSOR PRESO

Foi preso o professor primario Isolino Alves, de 51 anos, sob a acusação de ter sido incorrecto para com uma aluna da Escola Gil Vicente, n.º 78, na ocasião em que aquela fazia exame.

AS BURLAS DUM ADVOGADO

Foi hoje enviado ao Tribunal da Boa Hora o dr. José Ramos Fialho, que ha dias se encontrava preso nos quartos particulares do Torel acusado de ter burlado varios clientes.

A bordo dum barco grego

manifestou-se hoje incendio que se tornou suspeito

Esta manhã, pelas 10 e 45, algumas pessoas que se encontravam no Entreposto de Santos repararam que dum cargueiro atracado á muralha do lado poente se elevava uma densa coluna de fumo. A bordo ia uma intensa azafama.

Homens corriam dum lado para o outro, envoltos numa nuvem negra, mais espessa á ré.

Tratava-se do navio grego «Iachvos», que ha alguns dias se encontra ali a carregar açucar. Imediatamente foi dado o alarme, comparecendo pouco depois os sapadores bombeiros. Alguns populares pretenderam ajudar o ataque. Mas não foi necessario. Com grande pericia, o chefe Rodrigues começou a dirigir o ataque, assumindo pouco depois a sua direcção o capitão de engenharia sr. Luiz Viana, segundo comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros que intensificou os meios de combate ao sinistro.

Foram montadas onze agulhetas, quatro dos Sapadores Bombeiros uma do proprio barco, cinco de rebocadores da Exploração do Porto de Lisboa e outra do navio inglês «Gaphland Leiphs». A agua em torrentes caia sobre o porão corrido da ré, onde se acumulavam 9.400 sacas de açucar.

Em pouco tempo, o incendio decrescia. O fumo era menor, e os bombeiros podiam trabalhar já mais á vontade, nas entranhas da escotilha. O caso, porém, pareceu suspeito aos bombeiros que encontraram quatro focos de incendio, no porão, motivo porque foi feita a devida participação á Policia de Investigação Criminal.

O «Iachvos», que está seguro em varias companhias estrangeiras não terminara ainda a estiva do açucar. A maior parte, porém, do que ali se encontrava ficou deteriorisado pela agua ou pelo fogo.

O barco pertence á firma A. Anghelidif, do Pireu.

DE LUTO

Adelino da Silva Venenno

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. Adelino da Silva Venenno, casado com a sr.ª D. Maria dos Anjos da Silva Venenno pai da sr.ª D. Joia e do sr. Eugenio da Silva Venenno.

O falecido desempenhou cargos de grande importancia durante a sua permanencia no Congo Belga. Era dotado de excelentes qualidades de caracter e deixa profunda saudade entre todos aqueles que com ele privaram.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Malvina Rebelo Valente, D. Amelia Soares Cunha Lima, D. Maria Pizani Burnay, D. Matilde de Carvalho Noronha, D. Maria Julia Vilar, D. Maria de Lourdes Guedes Pizarro Monteiro, D. Maria Emilia Távora Vasconcelos de Oliveira Miranda, D. Eugenia de Avila e Bolama, D. Helena Maria de Jesus de Magalhães Peixoto, D. Aurora de Antas Tavares, D. Judite da Assunção Castelo e Abreu e D. Alda Suzete de Almeida Morais.

NA COSTA DO SOL

Amanhã á tarde, iniciam-se no salão do restaurante do Casino Estoril, as tardes elegantes, organizadas por Anibal Contreiras, que constarão de «chá dançante», durante o qual se exibirão varios numeros de variedades e haverá diversos concursos.

Na Escola de Enfermagem

de Artur Ravara

Promovida pelos alunos que terminaram o curso da Escola de Enfermagem de Artur Ravara no corrente ano, realizou-se hoje, uma homenagem ao director e professores da referida escola.

Pelas 14 horas, concentraram-se ali os novos enfermeiros e pouco depois, com a assistencia do professor sr. dr. Costa Sacadura, director da escola e dos professores drs. Fernando Cabral, Silva Araujo, Matos Chaves e Lino Dias, o aluno Joaquim Carvalho de Sousa leu uma mensagem dirigida ao dr. Costa Sacadura e aos outros professores, em que é lembrado com saudade o professor sr. dr. João Cabral, que actualmente se encontra em Macau.

Depois foi entregue um lindo ramo de flores ao sr. dr. Costa Sacadura e oferecida uma boa estufa para serviço da escola.

Seguidamente, o dr. Costa Sacadura agradeceu a homenagem prestada a si e aos professores da escola, agradecendo a referencia especial feita ao sr. dr. Joaquim Carvalho de Sousa, e a valiosa e util oferta da estufa á escola.

DESASTRE MORTAL

VIANA DO CASTELO, 1. (Pelo telefone)—O trabalhador Manuel Nogueira Barreiros, de 24 anos, natural de Alvarães, quando seguia em bicicleta, deu uma queda que lhe provocou a morte.

FESTA NO BARREIRO

Por iniciativa do movimento dos nucleos «Pró-Imperio», a Associação Academica do Barreiro promove depois de amanhã, sabado no Cinema Teatro daquela vila uma sessão de confraternização entre estudantes e operarios.

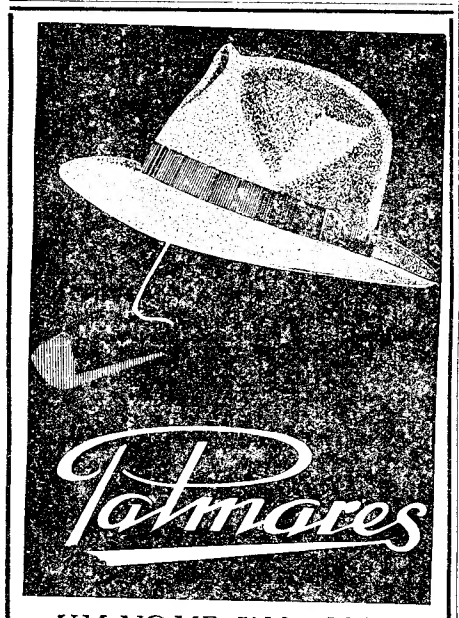
PENSÃO BEIRAMAR

Telef. — ESTORIL 420

Situação admiravel

TERRAÇO SOBRE A BAIA

ALMOÇOS E JANTARES AO AR LIVRE



UM NOME. UMA MARCA. UMA GARANTIA.

EXCLUSIVO DA

PHEBUS

R. Ouro, 289

Retiro da Severa

NOITE DA MODA

MARIA EMILIA FERREIRA, ROSA MARIA, FILIPE PINTO, XAVIER PINTO, ARMANDINHO, RAUL NERY, ALFREDO COSTA, EMILIO JANEIRO, MANOS ALEXANDRES, concertistas de harmonica de boca.

VERBENA DO GINJAL

Bombeiros Voluntarios de Cacilhas

Direcção artistica de Jose Rocha

HOJE, 5.ª feira: Noite da Moda **Fruluoso França, Mariana Chagas** e **Francisco dos Santos,** ele: da cargalhada. **Fado, Baile, Desgarradas, etc., etc.**

Amanhã, 6.ª feira—Concerto Musical pela Sociedade Incrivel Almadense.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: **NOITE ELEGANTE** dedicada aos nossos Clientes, na qual tomam parte **Maria Raquel,** Manuel dos Santos, Ilda Silva, José Tovar, Augusto Pereira, Fernando Freitas e Pais da Silva — **Variações — Desgarradas — Fado novo — Fado velho.**

Esplanada A Voz do Operario

Hoje exibição das populares **marchas de Alfama** e da **Graça** para disputa da taça em prata «A Voz do Operario» por votos da assistencia.

Verbena de Santa Catarina

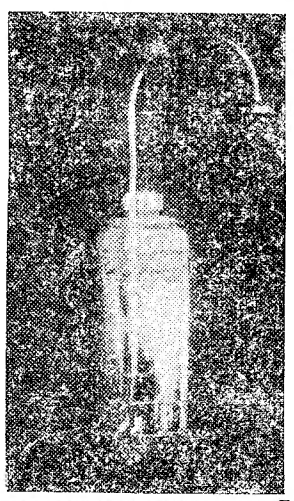
Hoje, das 21 ás 2 da manhã: Alcidia Rodrigues, Julio Proença, Domingos Silva, Humberto Madeira, e **baile.** Sabado, **Marcha da Graça.**

"His Master's Voice"

RADIO

«His Master's Voice» não é mais caro: é melhor

EST. Valentim de Carvalho — Rua Nova do Almada, 97



INEDITO!!!

Já pode obter por esc. 85$00

o esquentador automatico

ZAVA

funcionamento a petroleo **SEM PRESSÃO** portanto sem perigo de explosões

ou

funcionamento a gás **MUITO ECONOMICO.**

Venda a prestações mensais c/s Bonus.

NOVA LUSA — Rua de S. Nicolau, 112 (esq. da R. do Crucifixo)

Telef. 26483 — LISBOA

P/Provincia a p/pagamento

Se aprecia vinho do Porto peça Porto-NIEPOORT

REPRESENTANTE

J. NUNES DA SILVA

Rua do Corpo Santo, 16-1.º

Tel. 25498

CHAPELARIA «CHIC»

Na Rua Bernardino Costa, 25 e 27 (ao Corpo Santo), inaugura-se hoje a Chapelaria «Chic», que vai por certo ter a preferencia de toda a gente, não só pelo seu enorme e variado sortido de todos os artigos do genero, mas ainda pelos seus preços sem competencia. E' seu proprietario o sr. **Alberto Carvalho da Silva,** que é tambem dono da conhecida **Chapelaria da Rua de S. Paulo, 12,** o qual convida todos os seus amigos, clientes e o publico em geral a visitarem o seu novo estabelecimento da **Rua Bernardino Costa, 25 e 27 (ao Corpo Santo),** cuja divisa será: **Servir bem e barato.**

A CALVICIE tem cura em certos casos;

Experimente "CABLINDO".

E, onde exista raiz, êle fará brotar o cabelo novo.

VIREL, preparou minuciosamente

"CABLINDO"

para lhe dar satisfação

Vende-se em todo o País ao preço de 12$50 e envia-se á cobrança para onde ainda não haja agentes

Instituto Virel — R. da Saudade, 2-A — LISBOA

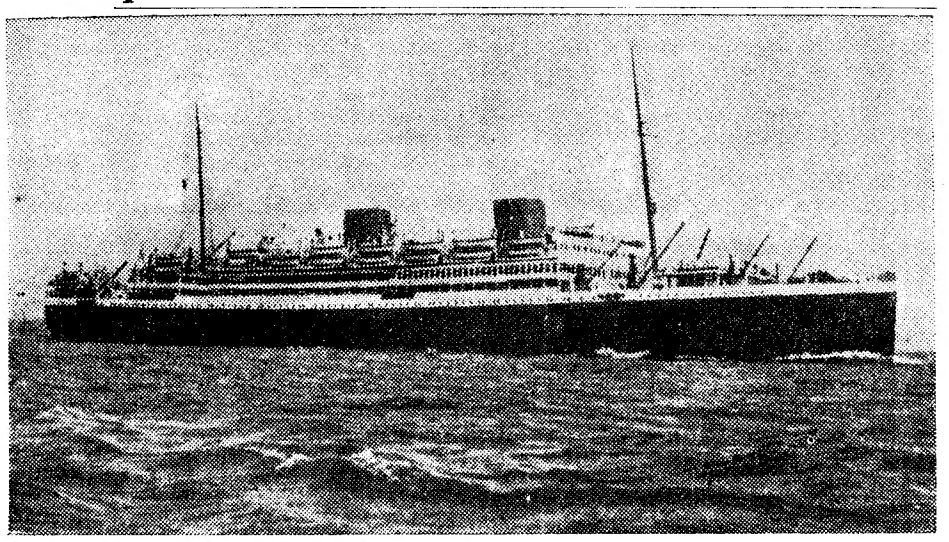
Agentes no Norte João Amaral & C.ª — R. Passos Manuel, 231-1.º — PORTO

A GUERRA NO MAR

Chegou ao Rio de Janeiro

o cruzador auxiliar «Alcantara»

que travou combate com um corsario alemão



O luxuoso paquete inglês «Alcantara», que tantas vezes visitou o porto de Lisboa cheio de passageiros, está agora armado em cruzador-auxiliar e defrontou-se ha dias no Atlantico Sul com um corsario alemão. O «Alcantara» foi construido, tendo já em vista a hipotese do seu armamento em cruzador-auxiliar, pelo que dispunha de locais expressamente destinados á instalação de canhões de 150 mm. e outros anti-aereos.

RIO DE JANEIRO, 1—Entrou neste porto o cruzador auxiliar britanico «Alcantara» que teve um recontro com o corsário alemão que tem actuado no Atlantico Sul. Depois de ter causado graves avarias ao seu adversario, o «Alcantara», que foi tambem atingido, entrou neste porto. Espera-se que o navio alemão faça o mesmo, a-fim-de fazer as reparações de que carece.

Segundo informações fornecidas pela embaixada britanica nesta capital, o combate ocorreu na segunda-feira passada nas proximidades da ilha da Trindade. O duelo de artilharia decorreu a distancia média de cêrca de 7.400 metros. E' interessante notar que a ilha da Trindade está a uma distancia superior a 600 milhas de qualquer ponto da costa continental e que essa ilha se não encontra nas proximidades de qualquer rota comercial importante. Recorda-se a proposito que os alemães utilizaram já aquela ilha como base secreta durante a Grande Guerra.

A caça áquele corsario continua a ser feita por aviões e navios de guerra britanicos e toda a gente crê que a sua destruição é apenas uma questão de tempo. A primeira noticia, ou antes, a suspeita de que já há seis meses um sucessor do «Graf Spee» se tinha conseguido escapar para o Atlantico, surgiu em meados de junho ultimo com o afundamento dos navios britanicos «King John» e «Davisian», nas proximidades das Indias Ocidentais, atribuido a um navio alemão com o nome «Narvik», mas que arvorava a bandeira sueca.

Admite-se a possibilidade de que seja este mesmo o navio que lançou as minas que se descobriram em fins de maio passado nos mares da Africa do Sul, ao largo do Cabo das Agulhas. Supõe-se que este corsario tem uma tonelagem de 10.000 a 12.000 toneladas, dispõe duma velocidade de 19 nós e é armado com 8 peças de 15 cm.

O «Alcantara» desloca 22.209 toneladas, foi construido em 1926, desenvolve uma velocidade maxima de 18 nós e era um paquete transatlantico muito conhecido antes da guerra.

Este combate da ilha da Trindade é o primeiro duelo a registar entre navios mercantes transformados em cruzadores auxiliares. A acção realizada pelo «Alcantara», descobrindo o paradeiro e avariando o corsario alemão, é de consideravel importancia.—(E. T.).

O «Alcantara» vai receber as reparações de que carece

RIO DE JANEIRO, 1.—O cruzador auxiliar britanico «Alcantara» seguiu para os estaleiros da ilha de Vianna, a-fim-de receber as reparações de que carece em consequencia do combate que travou com outro navio inimigo da mesma categoria. Os circulos bem informados dizem que o «Alcantara» seguia no rasto do corsário alemão, até que o surpreendeu, no momento em que se reabastecia de combustivel e realizava varias beneficiações junto á ilha Trindade, que é formada por rochedos deshabitados e bem protegida por 4 milhas de recifes de coral. Ao mesmo tempo existe ali um pico de 900 metros de altitude, que constitue excelente posto de observação. E' evidente que esta ilha nunca foi perdida de vista pelas autoridades navais britanicas, nem estava esquecida porque durante a guerra anterior foi visitada pelo menos uma duzia de vezes por navios de guerra britanicos.—(E. T.).

A aviação alemã afundou o contra-torpedeiro inglês «Delight»

LONDRES, 1—Segundo um comunicado do Almirantado foi afundado num ataque serio inimigo o contratorpedeiro britanico «Delight». Este navio, pertencente á classe «Defender», foi construido segundo o programa de 1930 e tinha o deslocamento de 1.375 toneladas, com o complemento de 145, era armado com 4 peças de 120 mm. e ourtas 7 de menor calibre e 8 tubos lança-torpedos. As maquinas dispunham da força de 36.000 cavalos para uma velocidade maxima de 35,5 nós.—(Exchange Telegraph).

A caminho de Nova York

Os duques de Windsor

seguem no «Excalibur»

para os Estados Unidos

O paquete americano «Excalibur», da «American Export Lines», deve largar da Rocha Conde de Obidos á hora a que fechamos o nosso jornal.

O embarque dos passageiros começou ás 14 horas, sendo os serviços de vigilancia dirigidos pelo inspector Antonio Roquete, da Policia Internacional.

Pouco antes das 15 horas, ingressou no paquete o sr. Herbert Pell, ministro dos Estados Unidos em Portugal, acompanhando três diplomatas norte-americanos que a guerra obriga a regressar á America: Philips, embaixador em Roma, Cudly, ministro em Bruxelas, e George Gordon, ministro em Haia, este ultimo acompanhado da familia e dos secretarios.

Aguarda-se a todo o momento a chegada do duque de Windsor e de sua esposa.

Cêrca das 15 horas, entrou a bordo o «detective» Fletcher, que o acompanhará na viagem. As outras pessoas que o acompanham são o capitão Wood, seu secretario, e esposa, mrs. Fyrth e miss Pons.

Na cabine da duquesa de Windsor, mandou a casa E. Pinto Basto & C.ª, colocar um lindo ramo de cravos vermelhos.

Cêrca das 16 horas, embarcou o conhecido politico e homem de negocios espanhol D. Francisco Cambó, antigo chefe da «Lliga» catalã.

As ilhas Bahamas

a sua posição e o seu clima

As ilhas Bahamas, para onde o duque de Windsor partirá de Nova York, a-fim-de assumir o cargo de governador, constituem um vasto arquipelago, que se estende, numa distancia de cêrca de 1.000 quilometros, desde a costa oriental da Florida até ás Grandes Antilhas. Este arquipelago caracteriza-se pela existencia dumas 700 ilhas ou ilhotas e de mais de dois mil recifes, separados por canais ou zonas de fundos baixos, onde a navegação se torna impraticavel. Foi por este motivo que os espanhois lhes deram o nome de «los Cayos».

As ilhas emergem, na sua maioria, de imensos bancos de areia e de corais. O mais consideravel destes bancos, denominado, justamente, da Bahama, constitue a base das ilhas mais importantes do arquipelago, tais como Saint-André, Isaac, Berry, Exuma e New-Providence, onde fica situada a cidade de Nassau, que é a capital da colonia.

Foi uma destas pequenas ilhas, a de San Salvador, a primeira terra do novo mundo descoberta por Cristovão Colombo, em 1492.

Colonizada pelos ingleses desde o principio do seculo XVII, a colonia das Bahamas grande pelo dominio francês e espanhol, faz parte do territorio britanico desde 1783. Hoje tem uma população de 53 mil habitantes, na sua maioria de côr.

Situado numa das entradas do golfo do Mexico, o arquipelago goza dum clima delicioso e possue terrenos muito ferteis onde se produzem os mais belos frutos europeus e tropicais.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 23°,5; minima, 16°,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27°,8; minima, 17°.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Aumento de nebulosidade. Vento dos quadrantes W fraco a moderado. Pequena descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

CHOQUE DE COMBOIOS

no Estado de Ohio

NOVA YORK, 1.—Registou-se um choque de comboios em Akrom, no estado de Ohio. Há a lamentar 30 mortos.—(R. R.).

CRONICA M

Quais são as

Transcrevemos e comentámos ha dias uma cronica militar do coronel divisionario Grosselin sobre as consideraveis possibilidades de defesa das ilhas britanicas.

Vamos estudar hoje rapidamente as probabilidades de exito dum ataque alemão.

A simples decisão, tomada e anunciada pelos ingleses, em resposta a Hitler, de continuarem a guerra custasse o que custasse, convenceu muita gente de que a luta estava perdida para os alemães, e refez a confiança abalada pelos desastres sucessivos da Polonia, da Finlandia, da Noruega, da Dinamarca, da Holanda, da Belgica, do Luxemburgo e da França.

Um discurso de Churchill e algumas resoluções do seu governo foram o bastante para restabelecer e até robustecer a fé onde reinavam o panico e o desanimo.

O certo é que os dias vão passando, sómente ocupados por meros incidentes aeronauticos e navais, sem que o ataque anunciado tenha efectivação.

* * *

Analisemos o caso do Reich: Entre a liquidação da Polonia e o esmagamento da França mediaram meses, tantos que a opinião publica francesa, cansada de esperar e ennervada pela inercia, já falava *em não deixar apodrecer a guerra* e requeria medidas energicas para se passar á ofensiva.

Na propaganda anglo-francesa esbelecera-se *a priori*, ou por meio de deduções baseadas em dados falsos, que *o tempo trabalhava a favor dos aliados* e que *para a Alemanha, falha de recursos, era questão de vida ou de morte obter uma decisão rapida.* O mesmo continuam a dizer hoje os ingleses.

Mas a verdade é que o III Reich, neste ultimo ano, construiu um mundo áparte, onde nada falta para alimentar uma guerra duradoura. O bloqueio britanico não produz nem a fome nem a carencia das materias primas indispensaveis ao prosseguimento da campanha.

Evidentemente, a Alemanha, como a Italia, como a Inglaterra, como todo o Mundo, desejam que a guerra termine o mais depressa possivel. Mas todos os beligerantes estão a muitos anos de distancia do esgotamento. Qualquer deles possue o necessario para, durante esses anos, prosseguir a luta.

Vista a questão por este prisma, unico verdadeiro, verifica-se que para a Alemanha não é questão vital atacar imediatamente a Inglaterra. Significa isto que, em vez duma *operação precipitada por circunstancias prementes, a Alemanha, desta vez como das outras, só realizará um ataque preparado metodicamente, em que*

Inauguração do VI

da Faculdade de

No antigo Casino Internacional do Monte Estoril inaugurou-se o VII Curso de Ferias da Faculdade de Letras, destinado a nacionais e, principalmente, a estrangeiros, para os quais ha cursos elementares e complementares, regidos pelo sr. dr. Vitorino Nemesio, os de conversação e redacção, e pelo professor Joaquim de Abreu Figanier, o de iniciação linguistica.

A cargo destes dois professores estão tambem os cursos de Literatura Portuguesa e de Historia de Portugal e da sua espansão, este ultimo acompanhado de visitas aos pavilhões da Exposição do Mundo Português.

Compartilharão do curso noutras materias os srs. drs. Rodrigo de Sá Nogueira, Ferreira de Almeida, Vieira de Almeida, Nobre Santos e Mario de Albuquerque, secretario da Faculdade.

A abertura fez-se hoje, sem qualquer cerimonia, começando logo por uma lição de iniciação de português dada pelo professor Joaquim de Abreu Figanier e á qual assistiram alguns dos alunos estrangeiros alemães na sua maioria, e tambem ingleses e franceses.

Entre as alunas inscritas para o curso superior figura a sr.ª D. Edyla Mangabeira, filha do antigo ministro dos Negocios Estrangeiros do Bra-

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE ÁS 22 HORAS, NA SECÇÃO COLONIAL

BATUQUE AFRICANO

LUGARES RESERVADOS
5$00 e 2$50

DEPOIS DE AMANHÃ, Á NOITE, NO RECINTO DA PRAÇA DO IMPERIO BATALHA DE FLORES, CASCATA LUMINOSA e FOGO DE ARTIFICIO

ENTRADA GERAL
5$00

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

ILITAR

probabilidades de exito

dum ataque alemão à Inglaterra

oloque do seu lado o maior numero e probabilidades de exito. Diz-se que, ara manter o seu prestigio interno externo, Hitler tambem *não pode eixar apodrecer a guerra.* Está cer-, mas, por outro lad , ele sabe que ma ofensiva gorada contra a Ingla-erra significaria um golpe terrivel no otencial militar e politico do Reich.

A data da operação nunca foi nem odia ser anunciada pelos dirigentes o «eixo». Só do lado britanico, e até o irlandês se falou no perigo da *se-mana corrente ou da imediata.* Do acto desse perigo não ter aparecido o dia previsto por uma das partes, ouve quem tirasse a conclusão erra-a de que ele já não existia.

Toda a gente afirma que Hitler só onseguirá ganhar a guerra se atacar irectamente as ilhas britanicas. Mas dia desse ataque pode estar dis-ante.

Já se ouve falar, do lado italiano, m aplicar ao Imperio britanico o pro-esso pelo qual a Inglaterra e a Fran-a esperavam obter a vitoria sobre a lemanha: *guerra de usura.* Não reditemos. Goering, marechal do ar segunda figura politica do Reich, m entrevista para a America, afir-na precisamente o contrario: *Ataque praso curto, com utilização prima-ial da arma aerea.*

* * *

Enumeremos os meios militares a mpregar na ofensiva propriamente lita:

1.º) Infantaria, artilharia e carros le assalto transportados e reabasteci-los por via aerea.

2.º) Infantaria, artilharia e divisões notorizadas e blindadas, transporta-las principalmente *em batelões rebo-ados.*

Quanto á protecção das tropas ata-antes:

Caça-minas para abrir passagem nas barragens britanicas; aviação de caça para neutralização da R. A. F.; avia-ção de bombardeamento, campos de minas e vedetas torpedeiras rapidas para a neutralizacão das forças navais britanicas de forma a conservar corre-dores maritimos entre as costas do-minadas pelos alemães (França, Bel-gica, Holanda, Dinamarca e Norucga) a costa inglesa.

Meditemos agora sobre os metodos de ataque. Evidentemente, ninguem pode prevê-los ou adivinha-los em to-dos os pormenores, nem em toda a sua complexidade. Mas, conhecido o siste-ma de defesa e as dificuldades que dele derivam, podem deduzir-se pelo menos alguns dos processos a empre-gar.

Sabemos que existe nas ilhas brita-nicas uma potentissima defesa costei-ra, que se supõe capaz de evitar de-sembarques prolongados e maciços. Sabemos que é impossivel, sem gravis-

simas perdas, ataca-la de frente, antes de neutralizada, a-pesar de Churchill ter admitido, num discurso que profe-riu, a possibilidade de desembarque maritimo de 5 a 10 mil alemães.

Por consequencia, não é dificil pre-ver que, (alem das fintas e diversões usuais, constituidas por ameaças de desembarque destinadas a desorgani-zar a defesa e a fazer acudir forças britanicas aos locais supostamente em perigo), *o ataque das fortificações cos-teiras britanicas, nos pontos onde in-teresse o desembarque maritimo, será realizado «do interior para a costa».*

Os alemães devem dispôr, no mo-mento actual, de mais de quinze divi-sões daquilo a que poderiamos chamar «infantaria aerea» devidamente espe-cializada e apectrechada, não contan-do neste numero os batalhões normais de infantaria que podem ser transpor-tados de avião para aerodromos pre-viamente estabelecidos pelos paraque-distas.

Dir-se-á que cem a cento e cinquen-ta mil homens caidos do ceu não bas-tam para dominar o exercito britanico, cujo efectivo subiu, teoricamente, a quatro milhões de soldados. Mas não deve esquecer-se que a missão dessas tropas não consiste em dar combate ao grosso das forças britanicas, mas simplesmente em preparar e conser-var *as bases de desembarque marití-mas,* pela conquista e defesa de *tes-tas de ponte.* O grosso das colunas ale-mãs virá depois.

Durante a campanha da França, quando os aliados anunciavam o pro-ximo cêrco dos nucleos de paraquedis-tas e das divisões blindadas ou moto-rizadas que actuavam á retaguarda das linhas francesas, todos aqueles nucleos e todas aquelas divisões con-seguiam manter-se. Dizia-se que essas tropas não encontrariam gasolina para prosseguir a marcha—e a-pesar disso continuavam o avanço.

Como?

Garantindo terrenos de aterragem, muitos deles organizados *ad hoc,* co-municando pela radio a sua localiza-ção e recebendo pelo ar, de massas de aviões de transporte *que aterravam no espaço garantido,* o carburante, as munições de guerra e as munições de bôca que lhes faltavam.

Dez ou vinte nucleos deste genero estabelecidos nas ilhas britanicas po-derão, quando inteligentemente em-pregados, perturbar todo o sistema de-fensivo, porque o atacante possue a vantagem da surpreza e obrigará o atacado a deslocações imprevisiveis.

Os metodos de protecção dos flan-cos e retaguardas, quer de tropas da defesa costeira fixa, quer das forças de defesa movel, utilizadas em cam-panhas anteriores, são completamente insuficientes perante os novos pro-cessos tacticos.

Napoleão, para conseguir o desem-barque nas ilhas britanicas, pedia ao seu almirante Villeneuve que lhe desse o dominio maritimo da Mancha ao menos durante cinco dias.

Se os alemães, que já têm a costa franco-belga-holandesa, conseguirem pôr pé na costa inglesa, dominarão a Mancha, não durante cinco dias, mas indefinidamente, e acabará no canal o dominio naval britanico, (embora se mantenha no mar largo, o que nada interessa as operações de ataque).

O exercito inglês não pode nem deve dispersar-se demasiadamente, a sua defesa movel está dividida em nu-cleos potentes destinados a acudir aos pontos atacados. Mas as operações de desembarque aereo podem realizar-se em poucas horas, antes de que essas massas de manobra britanicas consi-gam impedi-las. Entre vinte ou trinta operações deste genero, ser-lhes-á di-ficil, no primeiro momento, conhecer onde se realiza o esforço principal do inimigo.

Não tenhamos duvida: O ataque é possivel e, se fôr conduzido com a se-renidade, a perseverança, a audacia e a tecnica em que os alemães são mestres—pode ter probabilidades de exito.

JORGE BOTELHO MONIZ

Curso de Férias

etras de Lisboa

il o dr. Octavio Mangabeira, que se inscreveu om a profissão de jornalista.

No periodo da tarde realizou a primeira con-erencia do Curso de Filologia Portuguesa, o sr. lr. Vitorino Nemesio, que dissertou sobre «O oder de expansão da lingua portuguesa».

Esta conferencia foi ouvida com grande in-esse e produziu a melhor impressão.

Os cursos de ferias realizam-se na sala de es-spectaculos do antigo Casino Internacional, berto em esplanada sobre as praias do Estoril e oferecendo, portanto, amplo e arejado horisonte que torna as lições mais agradaveis e higieni-as.

O Curso divide-se em dois periodos horarios: primeiro das 14 ás 15 e 30, e o segundo das 5 e 30 ás 16 e 45, este constituido apenas por conferencias, que são publicas.

360$ Um fato de luxo que hoje não se consegue noutros lados por me-nos de 600$00.
Fatos a feitio com for-ros de luxo a 180$00.
Alfaiataria Rex. Rua Eugenio Santos. 99, 1.º. t. (Defronte da entrada principal do Coliseu) Telef. 2 9731.

EXPOSIÇAO DO MUNDO PORTUGUES

A sala «Portugal 1940»

inaugura-se esta tarde com solenidade

Quando ha cerca de um ano o dr. Oliveira Salazar examinou o plano da Exposição do Mundo Português e al-guem lhe indicou o sitio reservado á representação do Portugal de hoje, teve esta frase, que dá bem a medida do ascetismo do seu caracter:

—E' muito grande! Não se deve con-fundir a obra da Administração Geral das Estradas, de resto, notavel, com a descoberta do caminho maritimo para a India.

Eis, pois, o motivo por que o «Portu-gal-1940», que devia ocupar todo um pavilhão, foi reunido, sintetizado, sim-bolizado, nesta sala, que se nos ofere-ce, na sua admiravel expressão artisti-ca, como um limpido e sugestivo do-cumentario. A sua realização, das mais brilhantes do certame, foi confiada ao Secretariado da Propaganda Na-cional. A-pesar do pequeno espaço que ocupa, no Pavilhão dos Portugueses no Mundo, dir-se-ia o fecho duma epo-peia. De facto, depois do roteiro famo-so através da Africa, da Asia, da Ocea-nia, e da America—o visitante como que recolhe á velha casa lusitana, num dia de gloria, em pleno deslum-bramento. E' a sua ultima descoberta. Antonio Ferro, director do Secretaria-do Propaganda Nacional, cujo nome está ligado a essa linda ideia, poesia campestre materializada de beleza, que é o Centro Regional, deu-nos agora, na Sala de Portugal-1940, um contraste moderno, em que a audacia das linhas, as expressões dos simbolos, as ideias-forças, na sua substancia plastica deco-rativa, como que criam um ambiente de apoteose. Uma grande estatua do-mina a quadra, encarnando o Impe-rio, em massas nobres e austeras. Pa-rece feita dum só jacto, nos seus cin-co metros de altura, verdadeiro colos-so, que dir-se-ia esmagar-nos com o seu vulto. E' da autoria do escultor Barata Feio, que bateu um «record», modelando-a em gesso, no curto espaço de cinco dias. Mais duas estatuas, uma do Chefe do Estado, severa, de linhas hirtas, trabalho de Antonio da Costa; outra, do dr. Oliveira Salazar, com as suas vestes de professor catedratico, em atitude de grande dignidade, es-culpida por Francisco Franco, são as unicas representações humanas do recinto. A quadra principal tem a fi-sionomia dum barco. A rampa que dá acesso—é uma verdadeira prôa de co-mando. O visitante, fisica e espiritual-mente, ascende, cada vez mais alto até encontrar Portugal coroado de es-trelas.

Uma luz de oiro cai de cima, vinda não se sabe de onde, e um fundo mu-sical em que se fundem os acordes da «Portuguesa» e dos hinos da «Mocida-de» e da «Legião», constante e vibran-te, espalha-se, no espaço, num cânti-co de gloria. Tremulam as bandeiras dos organismos corporativos, vindas de todos os pontos do país, e enormes paineis, em arcos de vitral, afirmam, legendados, com eloquencia, o que Portugal tem conquistado nos ultimos anos. Numa serie de dioramas, em que, por vezes, ha uma nota pitoresca nes-te ou naquele quadro, põe em con-traste a vida nacional de ontem com a de hoje. A nossa visão rola nas gran-des estradas, delicia-se a brincar com os pequerruchos nos parques infantis, ou assiste á faina da mecanização

A estatua do Imperio, que mede cinco metros de altura, do escultor Ba-rata Feio.

agricola, em oposição ao caminho es-buracado, ao pequeno vagabundo, que andava ao deus-dará pelas ruas, ou o trabalho exaustivo do camponês, re-volvendo a gleba, de outros tempos. Duas colossais foto-montagens, as maiores que se tem feito em Portugal, um legionario e um rapaz da «Moci-dade», recortam-se do chão até cima, em atitude marcial. Olha-se para o tecto e, em caracteres muito fortes, lê-se a celebre frase de Salazar: *A or-ganização corporativa é a grande ba-talha do futuro.*

Os numeros tambem ali têm a sua representação, mas são poucos, e to-dos eles necessarios. As grandes somas dos resultados financeiros e economi-cos. De resto, a pintura mural, com os seus sete quadros, cada um com a sua qualidade plastica e a sua hierarquia de valores organicos nacionais, permi-te ao visitante compreender a nova estrutura do país, vendo as raízes em que mergulha, a altivez do seu lenho robusto, e, a maneira, como as frondes se desenvolvem e multiplicam, carre-gadas de frutos.

Ha que citar os artistas decoradores da Sala de Portugal—Tom, Bernardo Marques, Carlos Botelho, Emerico Nu-nes, Kradolfer e José Rocha, a «équi-pe» feliz a quem se deve a nossa bri-lhante representação nos certames de Paris e Nova York. A direcção de An-tonio Ferro foi excelente, á altura dos suas responsabilidades artisticas e po-liticas. Nesta consagração ao Portugal de hoje conseguiu obter uma das me-lhores vitorias da Exposição do Mundo Português—a Patria de hoje e de amanhã.

A cerimonia inaugural realizou-se ás 18 horas, com a assitencia dos srs. ministro da Justiça, sub-secretarios das Finanças e Corporações e muitas outras entidades. Falaram os srs. dr. Augusto de Castro, comissario da Ex-posição, e Antonio Ferro.

Companhia Nacional de Navegação

Para New York e Vera Cruz (Mexico)

partirá em 8 de Agosto o paquete português

QUANZA

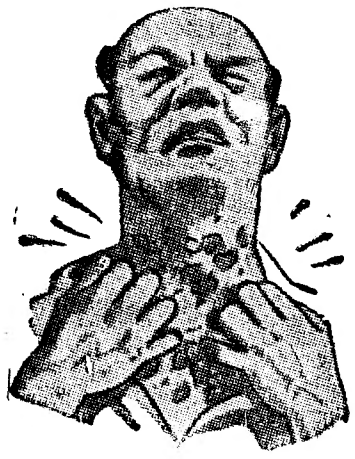
recebendo carga e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

Tratar com

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

1, Avenida 24 de Julho

Telef. 2 6001-4 **LISBOA**



O ECZEMA
QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar este Eczema tenaz, ou estas ulceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos martires, para os quais o remedio inglés **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A formula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a este liquido fino, antiseptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até a raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o microbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

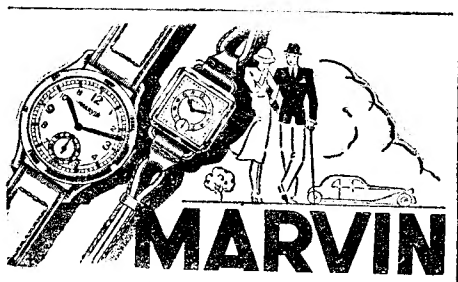
Auxiliai o tratamento empregando diariamente na vossa *toilette* o celebre sabonete inglés **D.D.D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos:
PORTO—R. Herois de Chaves, 602—Telef. 214.
LISBOA—R. Sapateiros, 39, 1.º—Telef. 2 4286

EM 4 DE AGOSTO
EXCURSÃO Á BAIRRADA

em comboio especial e camionetas, visitando: *Mata do Buçaco,* (onde será servido um esplendido Pic-Nic), *Luso, Curia e Anadia* (jantar na Cave Lusitana). Partida de Lisboa-R, ás 7,26, parando á ida e á volta em Entre Campos, Braço de Prata, Olivais, Alhandra, Sacavem, Vila Franca, Alfarelos, Mealhada (desembarque), Curia e Mogofores. O embarque no regresso é feito na Curia, ás 22,25. Preço, tudo incluido, 100$00. Só comboio, 50$00. Inscrições no Rossio, 42.



MARVIN

Na tecnica, precisão e modelos sempre na vanguarda. Vendas a prestações com ou sem bonus.

OURIVESARIA E RELOJOARIA
F. de Sousa Torroais
Lisboa — Rua de S. Paulo, 106

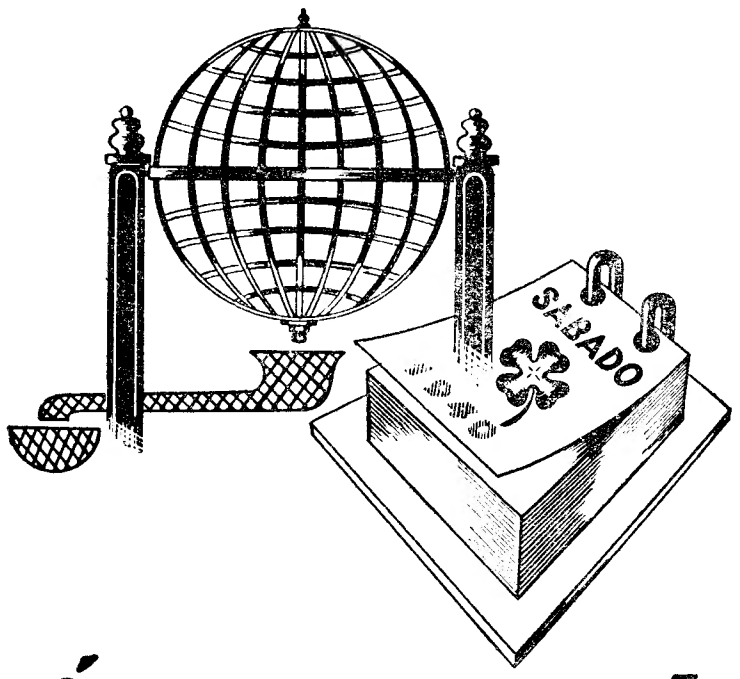
STORES — CORTINADOS

Fundos de montras, cobertas, naperons e todos os artigos semelhantes. Filet, voile, etamine, marquisette, rendas, franjas, etc.

Casa especializada
A. Vincent, L.da. Rua Ivens, 56 — Tel. 2 1979

HAVAS

O Sabado



É o dia da Sorte!

Compre jôgo da
Lotaria

TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARA' OS QUE NÃO TEM SORTE

LINHA DO ESTORIL
Estabelecimentos Jeronimo Martins & F.º L.da
GRANDES ARMAZENS DE VIVERES
13 — RUA GARRETT — 23 — LISBOA

previnem os seus clientes que mandam entregar em toda a linha do Estoril as encomendas que lhe forem feitas, sem qualquer encargo.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA **Telefone 4 5587**

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 horas
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 horas
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 horas
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 horas
DR. ARMANDO VAILE — Analises clinicas, vacinas	ás 11 horas
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 horas
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 15 horas
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças	ás 17 horas
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 horas
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 horas
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 horas
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estômago e intestinos	ás 15 horas
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 horas
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 horas

O Congresso Nacional

das colectividades de educação e recreio

Reina grande entusiasmo entre as colectividades de educação e recreio e desporto pela realização do seu Congresso, promovido pela Federação das Sociedades de Educação e Recreio, cuja finalidade é unificar e criar uma bese orientadora á vida das colectividades, alterar o estatuto federal para ampliar a acção deste organismo, expôr ao Governo da nação as aspirações destes agrupamentos de cultura popular e solicitar-lhe uma lei que regulamente os direitos e deveres.

O regimento já elaborado, e que tem sido distribuido ás colectividades federadas permite aos congressistas a apresentação de teses em todas as modalidades praticadas, com o fim de que todos possam manifestar as suas aspirações.

A F. S. E. R. solicitou de todas as federadas que enviem com a possivel brevidade os seus boletins de inscrição no Congresso, acompanhado da importancia da respectiva cota, antes de terminar o prazo da sua entrega, a-fim de facilitar o trabalho da comissão organizadora.

As colectividades não federadas devem solicitar por escrito a sua inscrição, dirigindo-se á secretaria da F. S. E. R. com sede em Lisboa, na rua da Palma, 256-A, 1.º

Exposição do Mundo Português

No louvavel intuito de facilitar aos residentes nos arredores de Lisboa o acesso á Exposição do Mundo Português, a C. P., em colaboração com a Sociedade Estoril, vai organizar, aos sabados e domingos, já a partir do proximo sabado, 3 do corrente, comboios desde Sacavem e desde Queluz até Belem, com paragens em todas as estações e apeadeiros.

Aos sabados, estes comboios chegarão a Belem cêrca das 21 horas, para regressarem cêrca da meia-noite; aos domingos, chegarão a Belem cêrca das 15 horas, para regressarem tambem cêrca da meia-noite.

Os comboios procedentes de Sacavem vão servir a população da cidade, com residencia nas Avenidas Novas, que pode aproveitar os apeadeiros de Entre-Campos, Sete-Rios, etc.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2.—Santo Afonso Maria de Ligorio, bispo, confessor e doutor e fundador dos redentoristas.

Lausperene, sai da igreja paroquial de Santo Antonio em Campolide, para a de Santa Justa e Rufina, S. Domingos.

Paroquial de Santo Antonio, ás 11, missa e procissão de reposição do Sacramento.

S. Domingos, ás 11, missa e procissão da recepção do Lausperene; ás 18, adoração ao Santissimo.

Electro Lisboa, L.da

R. Augusta, 246-248

Telef. 2 0568

Candeeiros de suspensão e de meza, em todos os generos e para todas as bolsas

A pronto e a prestações

Reparações em todos os receptores de Radio

+

Maria Madalena Podesta da França

Confortada com os Sacramentos da Igreja

FALECEU

Maria Amelia da França de Sommer Ribeiro e seus filhos, Salvador de Oliveira Pinto da França, sua mulher e filha, Maria Luiza Podesta, Maria Isabel da França Tamagnini, Maria José da França Salema, Maria Clara Mendonça da França, Maria Bernardina da França Perestrelo e Maria Rita da França Trigoso, participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e cunhada e que o seu funeral terá lugar amanhã, dia 2, ás 11 horas, sainda da rua Andrade, n.º 4, 1.º, Dt.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

SALVOU-SE... POR UM CABÊLO

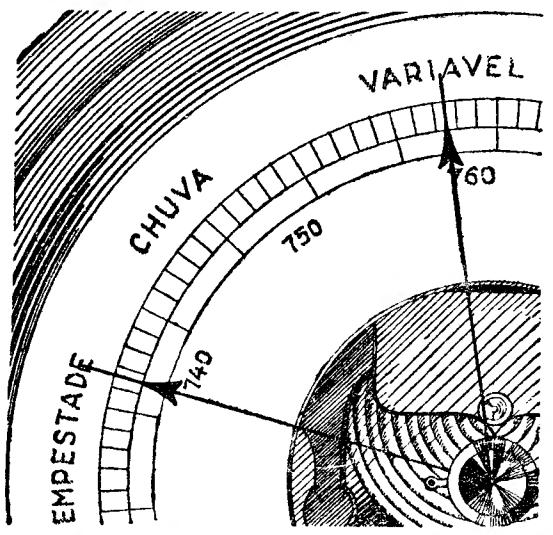
Se toda a gente pensasse na falta que o cabelo faz... escutava os conselhos dos que o perderam por descuido ou ignorancia.

PARA EVITAR A CASPA E A CALVICIE, SÓ

PETROLEO QUIMICO NALLY

MOBILIAS

A casa **J. Antunes** e a primeira em apresentar as **mobilias** e **decorações** mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos. **VISITEM OS SEUS ARMAZENS** e apreciem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos **D. João V, Renascença, Holandês rico,** etc. **J. ANTUNES (Fabricante)—135, Rua Conde Redondo, 137,** subindo a rua é o quarto predio do lado direito. Não confundam.



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

BOLSA DE LISBOA

1 de Agosto

VALORES	Precuação	Compr	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie.....	1.240$00	1.240$00	1.245$00
Externas 3.ª carimbadas	1.240$00	1.230$00	1.250$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	97$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com.Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	331$00	332$00
Ultramarino cp. T. 10 .	—	108 00	—
Portugal port. T. p	—	988$00	990$00
Fidelidade.	—	—	18.000$00
Nacional.....	—	—	—
Fagus	—	—	—
Sagres.	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	140$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	140$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	138$00
Cervejas Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo	400$00	390$00	420$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port....	—	0$60	0$90
Gás e Electricidade cp..	157$50	157$00	157$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	320$00	317$00	325$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.		310$00	320$00
Industria Aliança	—	305$00	—
Portugal e Colonias	70$10	70$10	70$30
Nacional Navegação T. p.	200$50	200$00	200$50
Colonial de Navegação	—	115$00	130$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	280$00	282$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	301$00	300$50	301$00
Tabacos de Portugal....	277$00	276$50	277$50
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	—	268$50	272$00
Agricola das Neves.....	—	185$00	190$00
Agricultura Colonial....	—	135$00	150$00
Acucar de Angola.....	542$00		548$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	77$50	77$00	78$50
Ilha do Principe.....	186$00	185$5	186$50
Zambezia T. 25.....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	480$00	485$00
Norte de Portugal 5 %. .	99$50	99$00	100$00
C. P. 6 %..	—	103$00	—
C. P. 6 %. Beira Baixa..	—	103$00	—
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	81$00	85$00
F. N. 1 Moagem 5 %. T. p.	—	92$00	—
União Elect. Port. 5 %..	—	—	106$00
Buzi 5 1|2 %. T. p.....	—	93$50	95$00
Buzi 6 1|2 %. T. p.....	—	92$00	94$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	26$00,0	27$00 0

A concordata. Sua regulamentação Acôrdo Missionario

Decreto n. 30.615

Textos completos, coligidos pelo advogado

CARLOS DE MENDONÇA

A' venda por estes dias

Pedidos á Livraria Morais, R. de Assunção, 49-51 e R. dos Fanqueiros, 277, 2.º

LISBOA

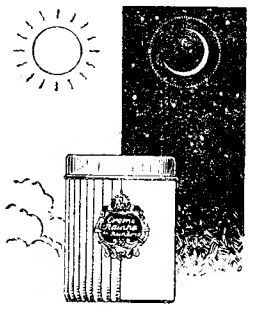
Dr. ALBINO PACHECO

R. Nova da Trindade, 1 (antigo 9)

Consultas das 17 ás 19

Porto Borges

A marca que os entendedores exigem...



DIA e NOITE...
os inigualaveis cremes de beleza
RAINHA DA HUNGRIA
velarão pela Mocidade da sua pele!
Elogios... para quê?
Basta dizer que são produtos
M.me CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Lisboa—Rio de Janeiro

A EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

Pétain vai avistar-se com Hitler

dentro de pouco tempo, em Paris

Laval está a preparar o encontro

GRENOBLE, 1 — Anunciou-se nesta cidade que o vice-presidente do Conselho, Pierre Laval, é esperado dentro de poucas horas em Paris.

Extra-oficialmente, sabe-se que Laval vai a Paris com o objectivo de concertar os ultimos pormenores para a realização duma entrevista entre o marechal Pétain e o chanceler Hitler, que, segundo se afirma em circulos bem informados, se realizará provavelmente em Paris, o mais cedo possivel.—(U. P.).

BERNE, 1.—Laval partiu para Paris, segundo informações de fonte fidedigna, a-fim de preparar um encontro de Hitler com o marechal Pétain. Esta noticia não foi ainda confirmada.—(R. R.).

A situação nas cidades ocupadas

CLERMONT-FERRAND, 1.—Os jornais inserem o desmentido da radio nacional francesa a proposito das informações da radio inglesa, que apresenta como desesperada a situação nas cidades da zona francesa ocupada. A radio francesa diz designadamente:

«Ha, manifestamente, um abuso de confiança para com os auditores. O acesso a Paris, como aos territorios ocupados ou não, não está proibido aos informadores de boa fé que nunca verificaram a veracidade das descrições feitas pelos postos ingleses. Convem, acrescentar—frisa a radio francesa—que se a situação não é, completamente, desafogada em certas cidades francesas, não são, certamente, os bombardeamentos repetidos dos nossos portos e campos por aviões britanicos que contribuirão para a melhorar».—(H.).

Justificação da atitude da França

CLEMONT-FERRAND, 1—O jornal «Temps» publica o texto do memorando que a comissão França-America dirigiu aos seus correspondentes de Além Atlantico. O referido documento acentua que a França foi levada a assinar o armisticio por se encontrar na impossibilidade de prosseguir a luta.

Acrescenta que a Grã-Bretanha havia, previamente, deixado a França quasi completamente entregue ao seu destino.—(Havas).

O problema agricola

VICHY, 1.—O marechal Pétain conferenciou com Abbo Chevalier, delegado da Confederação dos Agricultores da Argélia.—(Havas).

Foi chamado a França o embaixador na Turquia

ANKARA, 1.—Sabe-se que o embaixador francês em Ankara, Massigli, foi chamado pelo seu governo. Parece que a sua chamada foi devida á publicação dos documentos secretos do Livro Branco alemão, que revelou a equivova actividade desenvolvida por Massigli como embaixador da França na Turquia, comprometendo a sua posição de representante da França junto do governo turco.—(R. R.).

Chegada dos membros da missão diplomatica em Londres

CLERMONT-FERRAND, 1.—Chegou a noite passada a esta cidade o primeiro comboio que trouxe membros da missão diplomatica em Londres.

Amanhã espera-se outro comboio.

A missão francesa partiu da capital inglesa no dia 19 de julho.—(Havas).

As operações militares

Comunicado alemão

BERLIM, 1.—O Supremo Comando das Forças Armadas comunica:

«Devido ao tempo, a actividade da arma aerea tambem foi restrita no dia 31 de julho. Quando do reconhecimento, auxiliado por bombardeiros, na Mancha, e no territorio maritimo a oeste das ilhas Scilly, foram bombardeados alguns navios mercantes armados.

Ataques nocturnos levados a efeito por forças mais fracas dirigiram-se contra navios e instalações dos portos da Inglaterra do Sul, assim como contra posições de farois inimigos. Foram observados incendios e explosões. Durante a noite, ao largo de Dover, travaram-se combates entre «caças» britanicos «Spitfires» e alemães «Messerschmitt». Sem termos sofrido perdas, conseguimos abater cinco aparelhos de caça britanicos e dois balões de barragem.

Quando do vôo de bombardeiros ingleses sôbre territorio norueguês, dinamarquês e holandês, durante o dia de ontem, foram derrubados três aparelhos inimigos. As bombas lançadas, pelos aviões inimigos, na noite passada, sôbre a Alemanha setentrional e ocidental provocaram pequenos estragos. Um avião inimigo, que voava muito alto, por cima das nuvens, largou muitas bombas sôbre a cidade de Hannover, longe de todo o objectivo militar. Muitas casas foram danificadas e morreram algumas pessoas, ficando outras feridas.

As perdas totais do inimigo, ontem, foram de oito aviões. Faltam dois aparelhos alemães».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 1—Comunicado oficial n.º 53—«Em resultado das acções aereas do dia 28 ultimo, contra unidades navais no Mediterraneo oriental, um contratorpedeiro britanico foi afundado.

Durante acções de reconhecimento aereo sobre Malta, uma das nossas formações de «caça» travou combate com uma formação inimiga. Dois aparelhos ingleses foram abatidos. Um dos nossos aviões não repressou á sua base.

Na Africa oriental efectuamos eficazes acções aereas em Wajir, onde foi bombardeado com exito um parque de veiculos automoveis e sobre o aerodromo de Buna, onde três aparelhos foram atingidos e gravemente danificados, no solo.

O inimigo efectuou um bombardeamento aereo sobre Cassala, causando leves estragos».—(Radio Roma).

A acção da R. A. F.

LONDRES, 1.—Comunicado do Ministerio do Ar:—«Os aviões de combate da R. A. F., foram ao encontro duma pequena formação da aeronautica inimgia, que ontem se aproximava da costa sueste, ao entardecer, e travaram combate com ela. Foi abatido um dos aparelhos atacantes. Dois aviões de caça da R. A. F. não regressaram nesse dia á sua base».—(E. T.).

Comunicado inglês das operações em Africa e no Mediterraneo

CAIRO, 1.—COMUNICADO OFICIAL DO COMANDO SUPERIOR DAS FORÇAS MILITARES EM OPERAÇÕES:—«Durante os ultimos dois dias, as concentrações de tropas italianas nas proximidades de Kassala, no Sudão anglo-egipcio, foram submetidas a intensos bombardeamentos aereos desde o romper da madrugada até ao escurecer, os quais têm produzido os mais severos prejuizos não só nessas tropas como tambem nas guarnições de diferentes postos militares. Todos os aparelhos da R. A. F. empregados nestas operações regressaram sem novidade ás bases respectivas.

Durante o ultimo «raid» levado a efeito sôbre o aeródromo de Macaaca verificou-se que foram atingidos 2 «hangars».

Ontem um aeroplano italiano que voava sôbre as proximidades da ilha de Malta foi abatido a tiro e despenhou-se no mar».—(E. T.).

Novo ataque a Gibraltar

MADRID, 1 — Durante a tarde de ontem, Gibraltar foi de novo atacada por aviões, que a-pesar-do fogo da D. C. A. inglesa, lançaram numerosas bombas de elevada potencia.—(D. N. B.).

A evacuação da cidade

LA LINEA, 1—Termina hoje a evacuação civil de Gibraltar. Continuam ali os trabalhos de defesa, principalmente nos sitios denominados Punta de Europa e Puerta de Tierra, com o objectivo de combater eventuais largadas de paraquedistas.

Continuam, por outro lado, as obras de dragagem em La Laguna, a-fim de a tornar extensiva ás margens do Mediterraneo. As autoridades ordenaram o abandono dos edificios situados nas proximidades de Puerta de Tierra, onde ha dias se deu a explosão num deposito de polvora.—(Havas).

A decisão da Inglaterra

Varias praias elegantes inglesas transformadas em fortalezas

BERNE, 1.—A «Gazette de Lausanne», em correspondencia de Londres, escreve que numerosas localidades, conhecidas como praias balnearias elegantes de Inglaterra, tornaram-se nos ultimos meses verdadeiras fortalezas. Do sul de Inglaterra até Aberdeen, a guerra aerea ultrapassou nos ultimos tempos tudo o que se podia imaginar de mais terrivel.—(R. R.).

Uma mensagem de Jorge VI ás tropas da Africa Oriental

NAIROBI, 1.—«Sir» Henry Moore, governador geral de Kenya, leu uma mensagem de Jorge VI ás tropas de campanha sul-africanas, recentemente, chegadas a esta colonia, que para isso formaram em parada. A leitura foi acompanhada de manifestações do maior entusiasmo.

Depois de ser lida essa mensagem, o governador de Kenya, deu efusivas boas vindas ás forças militares sul-africanas e disse-lhes que a sua presença nos territorios de Kenya, ao lado de contingentes provindos de outras regiões do continente africano, constitue uma prova impressionante do espirito de determinação de toda a comunidade de nações britanicas em oferecer uma frente unida contra os inimigos do seu rei.—(E. T.).

Os aviões americanos

vão pelo ar para Inglaterra

NOVA YORK, 1.—Revelou alto grau de eficiencia e encontra-se em fase muito adiantada da sua execução o plano de transporte para a Inglaterra de aviões de bombardeamento construidos na America. Este plano prevê a travessia do Atlantico pelo ar, devendo os aparelhos largar da Terra Nova.

Este envio dos aviões pelos seus proprios meios, é dirigido, superiormente, pelo capitão Aswilcockson, notavel piloto da empresa aeronautica civil inglesa «British Airways».—Exchange Telegraph).

Foram postos em liberdade

mais 4 ingleses presos em Toquio

LONDRES, 1.—Por noticias recebidas de fontes dignas de credito, sabe-se que foram postos em liberdade mais 4 dos subditos britanicos que tinham sido presos no Japão pelas respectivas autoridades. Deste modo, continuam ainda detidos, á ordem das mesmas autoridades 7 das individualidades que estavam detidas. Segundo as mesmas noticias, sabe-se tambem aqui que não foram feitas mais prisões do que as anteriormente anunciadas.—(Exchange Telegraph).

A' COLONIA ITALIANA

A Perola do Rossio, Ld.ª, bem conceituada no país pela sua especialidade em CAFE'S e CHA'S, continua a receber pequenas encomendas para o seu país, bem como para Espanha, França e Alemanha, as quais faz chegar com regularidade aos seus destinos. Rossio, 105. Tel. 20744.

A atitude americana

OS ESTADOS UNIDOS

votam o seu maior orçamento de guerra

WASHINGTON, 1.—Depois de uma discussão de três horas, o Congresso aceitou, apenas com um voto contra, o orçamento suplementar de defesa, no valor de 496 milhões de dolares, ou seja a maior quantia autorizada até aqui para armamentos americanos. A lei prevê a construção de mais 200 navios de guerra, assim como a aquisição do equipamento para um exercito de 1 milhão de homens, e tambem de material de reserva para mais 800.000 homens, 19.000 aviões, e tambem o desenvolvimento da produção americana de material de guerra.—(D. N. B.).

A reacção niponica perante a atitude norte-americana

TOQUIO, 1 — O informador oficial do ministerio da Marinha afirmou que seja qual fôr o pretexto invocado por Roosevelt para impôr um embargo na exportação de gasolina destinada aos usos na navegação aerea, o seu objectivo principal é, indiscutivelmente, exercer sobre o Japão certa pressão economica, o que constitue um acto pouco amigavel. Se os Estados Unidos da America do Norte, continuou o mesmo informador, prosseguirem no mesmo caminho, o seu procedimento ha de ter com certeza repercussões.

Por seu lado, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Matsuoka, numa exposição referente á politica externa do Japão, disse que o objectivo imediato dessa politica é a constituição de «uma grande série de Estados, cuja prosperidade tem laços comuns, constituida pelo Japão, Manchuco e China, agrupados e ligados entre si como os elos duma cadeia».

Numa outra alocução de caracter oficial, orientada no mesmo sentido, o mesmo ministro disse que «o Mundo atingiu neste momento um notavel ponto critico da sua historia, em volta do qual se verificará a criação de novas formas de governo, da economia e da cultura. O Japão encontra-se tambem face a face com a resolução de dificuldades tamanhas como nunca experimentou durante a sua longa historia».—(Exchange Telegraph).

A posição dos Estados Unidos em relação ás possessões francesas

S. SEBASTIAN, 1 — A agencia oficiosa inglesa põe em relevo uma noticia publicada pelo «New York Daily News» segundo a qual os Estados Unidos enviariam uma expedição naval ás aguas da America Central, para impôr a tutela ás possessões francesas. Os navios de guerra franceses que se encontram na Martinica deveriam ser desarmados e os cem aeroplanos que se encontram a bordo do porta-aviões «Bearn» seriam agora comprados pelos Estados Unidos, que os voltaria a vender á Inglaterra. — (R. R.).

O certificado de navegação

para os navios que tocam em portos da Europa

Começou hoje a vigorar o novo sistema de «certificados de navegação» (navycert) de que têm de munir-se todos os navios mercantes que entrem ou saiam de portos europeus e que desejem navegar livremente sem serem aprisionados pela Armada inglesa.

Os «certificados de navegação», passados nos portos de saída, não abrangem navios alemães, italianos, dinamarqueses, belgas, e, segundo consta, franceses.

Julgamos saber que os navios mercantes de todas as outras nacionalidades que se encontram hoje em navegação no alto mar, não serão objecto de apresamento, visto não ter sido possivel aos armadores muni-los dos respectivos documentos. Estão nessas circunstancias alguns navios portugueses das carreiras de Africa e do Brasil.

A situação dos vapores em viagem está a ser estudada por forma a não se criarem, como é de justiça, dificuldades ás empresas, as quais são alheias ás circunstancias determinantes das medidas tomadas.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 · T 27527